

# Jornal da Ciência

(<http://www.jornaldaciencia.org.br>)

SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 2014

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



## JCNotícias

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)

Início (<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>) / Edições

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/>) / 3797

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/3797/>) / 11. Um programa para a Capes pensar, artigo de Nagib Nassar

sexta-feira, 3 de julho de 2009

## 11. Um programa para a Capes pensar, artigo de Nagib Nassar



Nagib Nassar é professor de Genética na Universidade de Brasília. Artigo enviado pelo autor ao "JC e-mail":

Credita-se à Capes o fato de ela introduzir, nos últimos anos, vários programas inovadores que contribuem muito bem para o desenvolvimento científico, criando uma ampla base de profissionais altamente qualificados – mestres e doutores capacitados por suas teses e seu preparo em publicar.

Os programas de qualificação de professores de ensino médio e de estudos avançados são exemplos de como revolucionar quadro educativo no Brasil. A Capes é vista no mundo inteiro como uma instituição exemplar que lidera muito bem, realiza e executa sua missão com extremo sucesso.

Há, no entanto, um programa aguardando para que seja pensado e executado. Os professores universitários que foram obrigados a aposentar compulsoriamente, por terem chegado aos 70 anos de idade, são muito pouco incentivados a continuar em sua atividade de formação de recursos humanos nos cursos de pós-graduação. A lei os trata de forma igual e até pior do que

recursos humanos nos cursos de pós-graduação. A lei trata de forma igual e até pior do que professores que se aposentam com idade muito mais baixa, às vezes com 50 anos de idade.

De suas experiências a nação e os cursos de pós-graduação podem se beneficiar e aproveitar. Em certa fase histórica da Capes, pensou-se em um programa que concedia apoio aos professores de pós-graduação que ultrapassaram os 70 anos, mas por uma razão ou outra ele não foi executado. Acreditamos que seria bom repensá-lo.

A ideia poderá contribuir significativamente com a manutenção e a melhoria do nível de vários cursos de pós-graduação, evitando-se a perda de elementos que construirão mais avanços. Em análise de números, e na proporção de orientados por disciplinas lecionadas em cursos de pós-graduação, nota-se que o quantitativo dos orientados e de disciplinas aumenta e anda em paralelo com os anos de experiência dos professores dos cursos. Numa fase avançada da idade e devida experiência do professor universitário, suas ideias se cristalizam e fornecem dimensões maduras aos seus programas de ensino e pesquisa.

Há, com certeza, sentimento de honra e orgulho desses professores que aposentaram compulsoriamente, por se sentirem no auge de suas carreiras e por perceberem que seus conhecimentos estão bem mais fortalecidos do que antes. Esses professores sentem ainda que seus alunos, seus programas, suas disciplinas continuam beneficiados e aperfeiçoados, mais do que nunca.

Há vários cientistas e professores que se encontram nessa situação e que podem oferecer muito para o país e para suas universidades se forem incentivados a continuar lecionando e orientando em cursos de pós-graduação.

Levar a bandeira até ser obrigado a deixá-la é um comprovante de uma grande paixão. Uma paixão alimentada sempre pelo sucesso e realizações.



Copyright © 2014 Jornal da Ciência  
Todos os direitos reservados

 

(<http://www.rpm.com.br>)